

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

PSICOPATOLOGIZAÇÃO DA VIDA COTIDIANA

**SCHERER, Rebeca
OLIVEIRA, Juliana Pires
HARTMANN, Fernando**

rebeca.furg@gmail.com

**Evento: Iniciação Científica
Área do conhecimento: Psicologia**

Palavras-chave: psicanálise; esquizofrenia; análise de discurso

1 INTRODUÇÃO

O objetivo do trabalho é analisar a nomenclatura das doenças mentais nos principais manuais utilizados pela rede pública de saúde para diagnosticar psicopatologias. Dentre eles, estão o CID-10 (Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados a Saúde, décima edição) e o DSM (Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais). Buscar-se-á realizar uma análise psicanalítica e linguística das psicopatologias com maior incidência na atualidade. Em uma primeira amostragem chegamos ao resultado de que uma das psicopatologias mais frequentes no sistema público de saúde mental brasileiro é a esquizofrenia. O presente trabalho será abordar do ponto de vista psicanalítico e linguístico a nomenclatura de esquizofrenia como diagnóstico.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico a ser utilizado será a psicanálise e o manuais de classificação das psicopatologias. Tomaremos como base o DSM: Manual Diagnóstico Estatístico de Transtornos Mentais e o CID-10 Classificação Internacional das Doenças, décima edição revisada, Manual e Glossário. Estes manuais serão discutidos a partir da teoria psicanalítica de Sigmund Freud e Jacques Lacan e também a partir das colocações de Marcel Czermak (1991) em seu livro sobre as psicoses,

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Os materiais de análise serão os próprios manuais de classificação (DSM e CID) além de artigos referentes a esquizofrenia e métodos de classificação e nomenclatura. O método de análise será a análise de discurso basicamente no que diz respeito aos discursos que sustentam tal nomenclatura da loucura como assim é classificada a esquizofrenia. A análise de discurso (Orlandi, 2001) preconiza que o método é gerado pela relação entre o objeto de pesquisa e a teoria, não sendo colocado previamente o todo da metodologia pois ela vai se alterando ao longo da pesquisa. A relação com o objeto é quem define o método.

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

Para efetivação do projeto, será realizada uma pesquisa bibliográfica das diferentes nomenclaturas da esquizofrenia ao longo dos tempos, das diferentes formas de tratamento até chegarmos ao atual sistema de saúde mental brasileiro.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

A esquizofrenia já foi chamada de loucura, demência, possessão, psicose, transtorno bipolar, etc. Como estes nomes se modificam ao longo dos tempos? Estudos comparativos indicam que ela se manifesta igualmente em todas as classes socioeconômicas e nos países ricos e pobres. Isso reforça a ideia de que a esquizofrenia é uma doença própria da condição humana e independe de fatores externos. Em cada 100 mil habitantes, surgem de 30 a 50 casos novos por ano. Neste momento, 5% da população mundial têm esquizofrenia. Portanto, em termos de Brasil, isso significa que 800 mil habitantes são portadores dessa doença. De acordo com 500 prontuários analisados no CAP/Rio Grande/FURG entre 10 a 12 destes, trazem sintomas característicos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A rede de atenção a saúde mental no Brasil se modificou consideravelmente nos últimos anos, seja com a reforma psiquiátrica, seja com o SUS (Sistema único de Saúde), os CAPs (Centro de atenção psicossocial), seja com as políticas públicas vinculadas a uma visão do usuário do sistema de saúde como cidadão e não como alguém que é pela patologia que carrega (Hartmann, 2013).

Diante de todo o processo de redução do sujeito em objeto é extremamente relevante um projeto de pesquisa como este, pois precisamos questionar e alertar a sociedade a respeito do fato de que a psique humana é mais do que a descrição de um manual feita por um alguém que não leva em conta a subjetividade humana.

REFERÊNCIAS

CID-10, **Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde**, (*International Statistical Classification of Diseases and Related Health Problems*) publicada pela [Organização Mundial de Saúde](#) (OMS), 1992.

CZERMAK, M. **Paixões do objeto**. Ed. Artes Médicas, Porto Alegre, 1991.

DSM-IV, **Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders)** trad. Dayse Batista. Ed. Artes Médica Sul, Porto Alegre, 1994.

HARTMANN, Fernando. **A psicanálise e a rede de atenção a saúde mental. Correio da APPOA n.224 jun. 2013**. Ed. APPOA, Porto Alegre, 2013.

ORLANDI, Eni. **Discurso e Texto: formação e circulação de sentidos**. Ed. Pontes. Campinas, 2001.

VARELLA, D. **Esquizofrenia**. [acesso em 2014 Jul 24]. Disponível em <http://drauziovarella.com.br/letras/e/esquizofrenia/>.

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.